

ÍNDICE GERAL

Prefácio de MÁRIO PACHECO	9
Prólogo	13
Siglas e abreviaturas	17

PRIMEIRA PARTE

CIRCUNSTÂNCIAS DA GESTAÇÃO DE *LA PENSÉE*: CONHECIMENTO E PENSAMENTO

CAPÍTULO I. O DESPERTAR DE BLONDEL PARA O PROBLEMA DO PENSAMENTO	21
I. EXIGÊNCIAS DE UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE <i>LA PENSÉE</i>	21
1. Implicações do <i>conhecimento</i> e do <i>pensamento</i>	22
2. Relevância do <i>conhecimento</i> em Blondel. A confirmação da continuidade de um projecto filosófico	27
3. O itinerário de um percurso: 1893-1934. Textos fundamentais	31
II. O TEMA DO CONHECIMENTO EM <i>L'ACTION</i> (1893)	41
1. O surgimento do tema do <i>conhecimento</i>	41
2. A objectividade do real e a necessidade do conhecimento	49
3. O conhecimento subjectivo da objectividade	59
4. Especificidade da perspectiva blondeliana sobre o conhecimento	64
5. Algumas objecções suscitadas pela <i>teoria do conhecimento</i> exposta em <i>L'Action</i> (1893)	69

III. DE UMA TEORIA DO CONHECIMENTO A UMA CIÊNCIA DO PENSAMENTO	72
1. Para uma <i>teoria do conhecimento</i>	74
a) Como se constrói o <i>conhecimento</i>	74
De <i>L'Action</i> (1893) a «Le point de départ de la recherche philosophique»	75
«Le procès de l'intelligence» e «Le vrai et le faux intellectualisme»	81
b) O que é <i>conhecer</i>	92
c) Ensaio de uma <i>teoria do conhecimento</i>	94
2. Finalmente, para uma ciência do pensamento	98
a) Anteriores reflexões sobre o <i>pensamento</i>	99
Em <i>L'Action</i> (1893)	99
Em «L'illusion idéaliste»	101
Em «Principe élémentaire d'une logique de la vie morale»	106
b) A noção de verdade e a exigência de integralidade	110
CAPÍTULO II. A GÉNESE PRÓXIMA DE <i>LA PENSÉE</i>	113
I. O «CONCRETO» COMO SUPOSTO DE REALIZAÇÃO DO PENSAMENTO	114
1. <i>L'Itinéraire philosophique</i>	120
Tópicos para a ampliação do domínio da pensatividade	121
Sucessivos ensaios para um equilíbrio das funções do espírito	123
2. «Dialogues sur la Pensée»: uma multidão de questões	129
a) A questão do método	130
Método de imanência e de transcendência	136
Método de implicação e de integração	145
b) A noção de ciência	150
O factor abstracção	155
A unidade do singular e do universal	158
Uma ciência do pensamento concreto	160

SEGUNDA PARTE

LA PENSÉE E AS CONDIÇÕES DA GÉNESE, DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DO PENSAMENTO

CAPÍTULO I. A FUNDAMENTAÇÃO CONCRETA DO PENSAMENTO. <i>PENSAMENTO CÓSMICO E CONSCIÊNCIA</i>	165
---	-----

I. PARA A INTELIGIBILIDADE DO PENSAMENTO REAL	165
Para uma «noção única e orgânica» do pensamento	165
Continuidade e ineditismo. Mediação e unidade	165
O que é pensar?	172
Diversidade e unidade. Unicidade, união	178
II. O «PENSAMENTO CÓSMICO»	193
1. Do pensamento consciente de si ao pensamento inconsciente de si	193
O necessário <i>desursum</i> : sua natureza e valor	194
O «pensamento cósmico» como princípio real do <i>sursum</i> . Contributos positivos para a sua determinação	200
2. «O mundo é um pensamento subsistente»	206
a) Natureza e espírito	209
Uma peculiar noção de «matéria»	212
Os «aspectos-elementos» inteligíveis	217
b) Fundamentação concreta do pensamento e sentido do real	220
III. O ADVENTO DA CONSCIÊNCIA E O PENSAMENTO CONCRETO	224
1. Espontaneidade e dinamismo. Invenção e iniciativa	227
O pensamento orgânico e organizador	230
O pensamento psíquico	235
2. O despertar da consciência	238
«Ocasão e origem do primeiro despertar da consciência»	241
Comportamento animal e actividade humana. Sensação e per- cepção	242
A instituição de um signo intencional	246
3. <i>Consciência</i> : imanência e transcendência	252
Interioridade e distinção	254
Reforço da fundamentação concreta e do sentido do real	256
4. De novo a <i>teoria do conhecimento</i>	257
 CAPÍTULO II. O SENTIDO REALISTA DO PENSAMENTO. O NOÉTICO E O PNEU- MÁTICO	 261
I. DEFICIÊNCIA NATURAL E UNIDADE REAL DO PENSAMENTO	261
1. A «visão binocular»: arquétipo de outras dualidades	267
A alegoria do «Lac Léman»	273

2. O tríptico do pensamento. Dinamismo e convergência final	276
a) <i>Alternativa e opção</i> . Responsabilidade e destino	278
<i>Alternativa</i> e livre arbítrio. <i>Opção</i> e liberdade	279
«Responsabilidade intelectual» e «destino espiritual»	285
b) Função e valor da dialéctica <i>noético/pneumático</i>	291
Sentido original do <i>noético</i> e do <i>pneumático</i>	293
Realidade diferenciada e sentido unitivo do <i>noético</i> e do <i>pneumático</i>	300
II. FUNDAMENTAÇÃO CONCRETA E REALISMO ESPIRITUAL DO PENSAMENTO	306
1. Retorno à questão inicial: o que é pensar?	311
«Crítica do conhecimento, ciência da inteligência e doutrina da vida espiritual»	311
Um pensamento «inacabado» e «inacabável»	315
2. Da «ciência do pensamento» à «doutrina do espírito»	318

ANEXOS

INÉDITOS DE MAURICE BLONDEL

Nota introdutória	323
Anexo I. Inéditos de Maurice Blondel relativos à preparação de <i>La Pensée</i>	325
1. Títulos provisórios de <i>La Pensée</i> , 1923-1927	325
2. Planos provisórios de <i>La Pensée</i> . Índices dos estudos preparatórios, 1923-1930	326
Ébauche de plan d'ensemble de la trilogie, 1923	327
Rédaction première autographe de <i>La Pensée</i> , 1923	329
Table des matières	331
Dictée Isambert, 1927	333
<i>La Pensée</i>	338
Plan d'ensemble	340
Plan condensé du précis	342
Plan Montmartre, 8, mai, 1930	344
Dictée Mlle Luzzatti, 1929-1930	346
3. Análise dos textos provisórios de <i>La Pensée</i>	350
Estudo comparativo dos sucessivos planos de <i>La Pensée</i>	354
Aspectos comuns dominantes	354
Os projectos de 1923	354

Confronto dos textos provisórios de 1927 a 1934	356
Confronto final das redações	371
Confronto final dos planos	372
Confronto final dos antetextos	373
Anexo II. Inéditos de Maurice Blondel. Correspondência inédita de M. Blondel/J. Wehrle relativa a <i>La Pensée</i>, 1926-1931	375
Bibliografia	397
Índices:	
Índice onomástico	413
Índice temático	417